

TEMPLATE: IO1.D – CASE STUDIES

Each partner must identify at least 10 case studies on how teachers deal with integration issues in secondary schools as well as on their knowledge of non-discrimination value and human rights. Particular attention has to be given to non-formal educational strategies.

TEACHER INFORMATION

Name	Sila Simões Serra Ferreira
Picture of the teacher (Optional)	<i>Please enclose a jpg image of the teacher</i>
Email	sil.esjc@gmail.com
Country	<input type="checkbox"/> Belgium <input type="checkbox"/> France <input type="checkbox"/> Greece <input type="checkbox"/> Italy <input type="checkbox"/> Lithuania <input checked="" type="checkbox"/> Portugal
Subject taught	Comunidade e intervenção social / Animação Sociocultural
Years of experience	32

SCHOOL INFORMATION

Name of the School	Escola Secundária de Jaime Cortesão - AECC
School Typology	<input type="checkbox"/> Lower Secondary School <input checked="" type="checkbox"/> Upper Secondary School <input type="checkbox"/> Vocational School
Country	<input type="checkbox"/> Belgium <input type="checkbox"/> France <input type="checkbox"/> Greece <input type="checkbox"/> Italy <input type="checkbox"/> Lithuania <input checked="" type="checkbox"/> Portugal
City	Coimbra
Web site	geral@aecoimbracentro.pt

Case Study Title

“Redes Sociais: Homofobia e Bullying”, no âmbito do projeto nacional Justiça para Tod@s

Background and Context

Please collect information related to:

- Description of the school (number of students, student facilities, etc)
- Social context of the district where the school is located
- Percentage of immigrant student in the school
- Percentage of immigrant student in the class

O Agrupamento de Escolas Coimbra Centro (AECC), criado a 4 de julho de 2012 foi constituído a partir de três polos educativos, no geral inseridos em ambientes sociológicos desfavorecidos.





Resultou da fusão de agrupamentos de escolas básicas e uma secundária sendo constituído por uma escola secundária, Jaime Cortesão, a sede, por duas escolas dos 2.º e 3.º CEB – Poeta Manuel da Silva Gaio e a n.º 2 de São Silvestre e por dezoito edifícios escolares, dispersos pelo Concelho (as escolas mais afastadas distam, entre si, cerca de 30 km) que são, na sua maioria, Escolas Básicas, algumas com jardins-de-infância e outros apenas com Educação Pré-Escolar. Tem no momento 1655 alunos com características diferentes, justificadas pela dispersão geográfica.

Apresenta-se com um número considerável de alunos estrangeiros, de várias nacionalidades e com pais que não falam português. Possui unidades de apoio especializado para a educação de alunos com multideficiência e surdo cegueira congénita, unidades estruturadas para a educação de alunos com perturbações de autismo, é escola de referência para a educação de alunos portadores de cegueira e baixa visão bem como para a educação bilingue de alunos surdos (EREBAS).

Ao AECC, na Escola Secundária de Jaime Cortesão, foi atribuído um Centro Qualifica, o único, numa escola pública, na Cidade e no Concelho. A escola sede, no regime diurno, proporciona cursos do ensino regular, cursos profissionais e cursos vocacionais de básico e de secundário. As duas escolas Básicas dos 2.º e 3.º CEB oferecem cursos regulares do 5.º ao 9.º ano.

A diversidade da oferta ao diverso público-alvo é grande e a dispersão geográfica acentuada. Os alunos das escolas de São Silvestre pertencem a um meio rural, bem como grande parte dos da Secundária Jaime Cortesão, que provêm da periferia, de meios também eles rurais. Mais urbano é o público da básica Poeta Manuel da Silva Gaio, e das básicas do 1.º CEB de Almedina e de São Bartolomeu. Os alunos dos estabelecimentos situados na zona sul do Agrupamento habitam num meio rural, ainda que os encarregados de educação trabalhem, na sua maioria, em Coimbra.

Muitos pais dos alunos do AECC pertencem a meios socioeconómicos desfavorecidos tendo a maioria apenas concluído a escolaridade básica, pelo que muitos dos alunos procuram na Escola colmatar necessidades intelectuais, culturais e, até, afetivas. A responsabilidade e a intervenção dos professores e educadores neste sentido são grandes, pelo que a taxa de abandono escolar é residual. Muitos alunos são apoiados pela Ação Social Escolar (ASE).

A diversidade é grande e a dispersão geográfica acentuada, no entanto, estes fatores são encarados como desafios para um Agrupamento que promove a autoestima, uma cidadania ativa, defendendo, respeitando e promovendo valores como confiança, diálogo, exigência, trabalho, rigor, criatividade, transparência, respeito, igualdade, tolerância, inclusão, participação democrática, mérito e responsabilidade. Assim tem o agrupamento, ano após ano, formado



cidadãos autónomos, inclusivos e prontos para enfrentar os desafios da sociedade, contribuindo para o bem comum.

Factual Description

Please describe:

- Time frame of the project (start and end date)
- When and if discrimination issue started within your class
- How would you describe the interaction between national and immigrant students
- How would you describe the interaction with parents, both nationals and migrants
- Describe whether other discrimination issues were raised (gender, religion, sexual orientation)
- If no migrant students are present in your class please describe whether issues concerning the refugees crisis in Europe were raised or were discussed
- Main actors involved
- Impact of the situation on the class (, didactical results and motivation, etc)
- Impact of the situation on the teachers (difficulties during the lessons, etc)

Este é um Projeto de promoção dos valores democráticos colocando a Educação para a Justiça e o Direito (em especial os Direitos Humanos, direitos das minorias e não discriminação) como ferramenta cívica fundamental num Estado-de-Direito, que se desenrolou pelo segundo ano consecutivo na nossa escola.

Teve início no dia 20 de outubro de 2016, com uma sessão preparatória, por iniciativa do Instituto Padre António Vieira. Foi concluído no dia 3 de março de 2017.

A participação neste projeto, de âmbito nacional, esteve diretamente relacionada com a iniciativa e o interesse manifestados pelos alunos.

As questões de sexo/género, de cor e de religião são de grande interesse por parte da maioria dos nossos estudantes, dando origem a um considerável número de trabalhos práticos, por eles realizados, nas diferentes disciplinas. Daí, podermos afirmar que a escolha, por unanimidade, deste tema se ficou a dever à vivência, pessoal e coletiva, dos mesmos

Os objetivos fixados foram:

- Promover valores democráticos por reforço da compreensão do funcionamento do Estado-de-Direito.
- Reforçar o valor da participação cívica ativa, informada e responsável.
- Criar canais eficientes de aproximação que proporcionem uma comunicação saudável entre jovens cidadãos(ãs) e o sistema judicial.
- Despertar a consciência para a importância de analisar e compreender vários pontos de vista e promover soluções comprometidas com os Direitos Humanos.
- Permitir, através de uma fórmula alternativa, introduzir no *portfolio* de aprendizagens básicas, a educação para a Justiça e os Direitos Humanos.
- Ajudar a perceber como a lei pode promover a coesão social e provocar mudança social.

Apesar de todas as turmas terem alunos imigrantes, os problemas de discriminação trabalhados neste caso não foram vividos dentro das mesmas, mas, antes, quase todos os alunos tinham conhecimento de casos semelhantes ocorridos fora desta escola. É de registar que na nossa escola nunca se verificaram situações-problema entre estudantes nacionais e imigrantes, tanto mais que a integração de todos é de primordial importância para todos os profissionais da

mesma, desde funcionários à Direção.

Estiveram envolvidos 20 alunos, nacionais e imigrantes, do 2º ano do ensino vocacional básico (9º ano), do 11º e 12º anos do ensino profissional e do 12º ano do ensino regular, 2 professores, 1 psicóloga, 1 advogado tutor e 1 juiz de direito.

Este projeto teve grande impacto na atitude dos alunos em sala de aula, bem como na interação entre todos e, ainda, na motivação para a predisposição na abordagem destas temáticas (saber ser, saber estar e saber fazer).

Em relação aos professores, o impacto foi, sobretudo, ao nível da possibilidade destes passarem a contar com novas formas de abordagem dos diversos assuntos em sala de aula, ultrapassando, quando for o caso, algumas dificuldades durante a aula e enfatizando que a educação para a cidadania é vital para o futuro de qualquer sociedade especialmente no contexto atual (migrações, desemprego, ...).

Activities carried out

Please describe

- *Which actions were undertaken to facilitate the integration process or stop the discrimination*
- *Describe if any education experts or NGOs were involved in the activities*
- *Describe whether non formal education tools were applied in class*
- *The actions and the point of view of the teachers involved (trainings, external experts, intercultural competences tools, etc.)*
- *The actions of the students involved*
- *The actions and reactions of the parents involved*

Este projeto implicou muitas e várias atividades, todas elas realizadas por alunos supervisionados por uma professora, tendo sempre presente a aquisição de conhecimentos que facilitassem a interação e integração de todos num qualquer contexto.

Assim, realizaram as atividades seguintes:

- deslocação e participação das ocorrências, coacção sexual, agressão física e bullying, à PSP;
- deslocação e participação à Polícia Judiciária do uso indevido da página do Facebook e solicitação da verificação do perfil da página em causa e subsequentes procedimentos;
- deslocação ao Instituto de Medicina Legal para exame médico-legal;
- contactos com um advogado Tutor, para orientação e preparação das peças processuais;
- deslocação ao Tribunal da Comarca de Coimbra para preparar a simulação do julgamento, sob orientação do Sr. Dr Juiz;
- produção de todas as peças processuais e ensaio dos papéis a desempenhar;
- simulação do julgamento, com interpretação dos papéis, das variadas personagens, por todos os alunos envolvidos;
- leitura da sentença final;
- divulgação do projeto na escola e nos meios de comunicação social (a aguardar publicação).

Estiveram envolvidos: uma psicóloga, Dra. Amália Conde, as professoras Sila Ferreira e Goreti Morgado, o advogado Dr. Aníbal Moreira, o Dr. Juiz João Ferreira, e diversos agentes da PSP - Polícia Segura, de peritos da Polícia Judiciária e de um médico legista. Todos foram informando os alunos sobre os aspetos concernentes aos temas escolhidos, chamando a atenção para as consequências de tais “crimes” e solicitando que as transmitissem aos seus familiares, colegas e amigos, com o intuito de sensibilização e prevenção.



A redacção de todos os documentos, com recurso ao direito e à lei, foi uma mais-valia para os alunos, levando-os a refletir em conjunto com os colegas sobre a necessidade do cumprimento de regras de vivência em sociedade.

As professoras acompanharam todos os procedimentos, colaborando com os peritos e demais colaboradores no projeto e explorando em sala de aula os subtemas escolhidos.

Todos os pais dos alunos participantes deram a respetiva autorização e alguns manifestaram-se bastante surpreendidos com a realização deste tipo de projetos, entendendo-os como muito importantes para a formação dos seus educandos e de elementar oportunidade.

Assessment and lesson learnt

Please describe

- *The results achieved*
- *The impact on the different actors (immigrant students, other students, teachers, parents, etc)*
- *Your opinion on the case study*
- *The replicability of the strategy applied*

Os objetivos a que nos propusemos foram todos alcançados e até superados em alguns aspetos, tais como a atitude dos alunos em Tribunal, o empenho e interesse em todos as deslocações que tiveram que fazer e no cuidado para que tudo corresse da melhor forma.

Para os alunos envolvidos (de etnia cigana, imigrantes e outros), as aprendizagens foram muitas e diversas, salientando-se a necessidade de cumprimento de regras, o respeito pelos direitos do outro e a correta utilização da Internet, pelo que todos ficaram muito satisfeitos com os resultados alcançados. A felicidade deles é evidente nas fotografias tiradas.

Estamos em crer que este é um ótimo programa de valorização da Lei e dos Direitos Humanos, bem como da compreensão do papel dos jovens nas sociedades democráticas, a par do papel dos tribunais como órgãos de soberania.

É de salientar a opinião do Sr. Dr. Juiz que referiu que a simulação esteve muito próxima da realidade e que apenas poderia mencionar um pequeno senão. Que estavam todos de parabéns.

No próximo ano prevê-se dar continuidade a este tipo de projetos, pois queremos continuar a promover valores democráticos através da educação para a Justiça e para os Direitos Humanos das jovens gerações.

